

# LEITURAS PARA ALÉM DO ÓBVIO: UMA PONTE ENTRE A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL SEVERINO SOARES E AS BIBLIOTECAS ESCOLARES DE PAUDALHO/PE/BRASIL

Luciana Cristina de Araújo Evangelista <sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo situa-se em vivências realizadas entre a Biblioteca Pública Municipal Severino Soares de Paudalho/PE e as Bibliotecas Escolares da rede municipal de ensino paudalhense, por meio do Plano Biênio de atividade – Leitura para além óbvio (2023/2024) elaborado pela BPMSS. Apresenta, também, uma breve fundamentação teórica erigida por autores como: Paulo Freire (1987); Peters (1996) a partir de breve contexto histórico, e ações atuais em que decorre o presente estudo. Para coleta de dados utilizamos a técnica de estudo de caso etnográfica, na abordagem qualitativa, por meio de observação participante, entrevistas e narrativas escritas, nas concepções de: Minayo (2003); Campoy (2019). Por tratar-se de uma unidade de atividade em andamento, deve-se considerar que os registros neste estudo estão associados apenas uma parte do plano biênio, porém, possível de mostrar os resultados causados pelo incentivo à leitura. Constatou-se, que é uma unidade qualitativamente eficaz e eficiente decorrente do Plano Biênio de atividade – Leitura para além do óbvio labutada entre a biblioteca pública e as bibliotecas escolares.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Leitura. Bibliotecas. Plano biênio de Leitura.

## 1 INTRODUÇÃO

A experiência da investigadora, como professora em função pedagógica na Biblioteca Pública Municipal de Paudalho/PE, submergir-se em estudo acerca da leitura tanto em espaço da biblioteca pública quanto nos espaços de bibliotecas escolares da rede municipal, motivou-me o foco desta investigação, a necessidade dos quem labutam em bibliotecas escolares quando não sendo da área de biblioteconomia, centrando-se especificamente, no processo de incentivo à leitura aos estudantes da educação básica, sob responsabilidade do município.

Embora não se constitua como uma bibliotecária e/ou assistente de biblioteca, a investigadora, a partir da apropriação do aparato teórico disponível e da análise da prática de professores e funcionários que exercem estes papéis, levanta a hipótese de que, se forem labutados o exercício das políticas de leituras entre estes profissionais, a comunidade escolar,

---

<sup>1</sup>Doutora em Ciências da Educação pela universidad Americana, Assunção – PY: Mestre em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira, Funchal, Portugal. lucianaevangelista21@gmail.com

em todos os seus segmentos, em especial os discentes, tendem a melhorar, significativamente, o seu desenvolvimento sociocognitivo na escola e, conseqüentemente, a sua qualidade de vida.

Desse modo, reconhece-se que a parceria entre a biblioteca pública e a biblioteca escolar na rede municipal ao encontro da criação de mais uma oportunidade de materialização das políticas públicas de leituras, com fins à melhoria do fazer pedagógico no que diz respeito ao incentivo à leitura. De tal modo, para a concretização do processo de coleta de dados nesta pesquisa, parte-se da análise do funcionamento do Programa de Biblioteca Pública Municipal e do Programa de Biblioteca Escolar.

O desígnio por este viés investigativo justifica-se porque o incentivo à leitura por meio da ponte entre as bibliotecas no município de Paudalho/PE inscreve-se na perspectiva das políticas públicas de leitura, em sua qualidade e no propósito da leitura orientado pelo pensamento crítico no âmbito da educação formal e informal, permitindo, desse modo, que os professores em atividades pedagógicas nas bibliotecas públicas e escolares atuantes na promoção da leitura desempenhem sua função guiados pelos princípios das políticas públicas de leituras, didático-pedagógicos e metodológicos comprovadamente efetivos.

Outro motivo aspecto motivador deste estudo é a preocupação da pesquisadora com o perfil dos estudantes que ainda têm pouco interesse pelo ato de ler, quando eles têm a oportunidade de vivência prática de leitura tanto na biblioteca escolar e/ou na biblioteca pública.

A busca de respostas que satisfaçam as indagações frente a esse fato, levou a pesquisadora a realizar esforços de pesquisa no sentido de ver os resultados do labor entre a biblioteca pública municipal de Paudalho e as bibliotecas escolares paudalhenses.

Neste estudo, a pesquisadora acredita, com base no pensamento dos autores nele constituído, que somente a prática de incentivo à leitura realizada pelos cidadãos com base nos princípios da atividade libertadora e o resultado do processo reflexivo pode efetivamente melhorar o desenvolvimento de habilidades e o desenvolvimento dos estudantes da rede municipal de educação paudalhense, portanto têm um impacto significativo na formação de leitores.

Portanto, neste estudo, objetivamos descrever, a partir do uso de uma entrevista semiestruturada, alguns aspectos relacionados à formação de leitores cenário da educação escolar municipal, analisando, se dá a interação entre o apoio da biblioteca pública municipal na definição de estratégias a serem utilizadas pela biblioteca escolar, a fim de alcançar níveis de melhoria na qualidade do processo de formação de leitores.

Portanto, a construção do produto final deste estudo se deu a partir da primeira observação e da utilização do instrumento de coleta de dados descrito, considerando como se deram os encontros a biblioteca pública municipal e as bibliotecas escolares. O momento investigado foi realizado no primeiro trimestre do ano em curso (2023). A área desta pesquisa compreende uma biblioteca escolar municipal da cidade do Paudalho/PE.

## **2 METODOLOGIA**

A abordagem adotada nesta pesquisa qualitativa baseada na concepção de Minayo (2011), que vai ao encontro do desenho de um estudo de caso desenvolvido na Biblioteca Escolar da Escola Municipal Maria de Fátima na cidade de Paudalho/PE, no que diz respeito às implicações relacionadas ao Plano Biênio de atividade – Leitura para além óbvio (2023/2024).

Em relação às questões éticas que devem entrar no processo de pesquisa educacional e científica, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, considerando a efetividade desta pesquisa e de acordo com o Código de Ética para pesquisa com seres humanos.

Campoy (2019) nos diz que a entrevista é uma ferramenta de pesquisa científica que utiliza a comunicação verbal para coletar informações relacionadas a um objetivo específico. As discussões visam como os fatos são explicados e os vínculos estabelecidos entre o que está sendo estudado. Campoy (2019, p. 344) diz que o observador deve ter uma atitude reflexiva e flexível.

## **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **3.1 Plano Biênio de atividade – Leitura para além do óbvio**

O Plano Biênio de atividade – Leitura para além do óbvio consiste num relevante plano que visa colaborar com a consolidação de leitores tanto dos usuários da biblioteca pública municipal Severino Soares quanto da formação de leitores dos estudantes das escolas públicas municipais paudalhenses. As atividades do Plano Biênio (2023/2024) é uma unidade de incentivo à leitura, pesquisa e escrita que busca evidenciar ações que contribuam efetivamente na formação dos estudantes de maneira positiva, pelo olhar humanizador da prática pedagógica

no ambiente das bibliotecas escolares, aliando-se ao empreendedorismo e criatividade, com autonomia e autenticidade (EVANGELISTA, PBA<sup>2</sup> 2022).

No que compete às atividades realizadas no campo do plano biênio de atividades – leitura para além do óbvio, constata-se que, além de decorrem de um processo reflexivo constante, elas anelam pronunciar, concretamente, a teoria da formação de leitores que perpassam pelo incentivo à leitura, mediante ações pedagógicas em que se aprende em reciprocidade de consciências.

Neste sentido, Paulo Freire (1987) argumenta que,

No círculo de cultura, a rigor, não se ensina, aprende-se em “reciprocidade de consciências”; não há professor, há um coordenador, que tem por função dar as informações solicitadas pelos respectivos participantes e propiciar condições favoráveis à dinâmica do grupo, reduzindo ao mínimo sua intervenção direta no curso do diálogo (FREIRE, 1987, p. 6).

Para que ocorra maior desenvolvimento na formação de leitores no terreno da educação básica do município de Paudalho, a este perfilha-se à necessidade de rever os procedimentos pedagógicos e metodológica no espaço da biblioteca escolar que se pretende imprimir no perfil profissional dos que atuam nesse espaço – os professores readaptados em função pedagógica na biblioteca, os assistentes de bibliotecas e/ou bibliotecários.

Desse modo, a opulência do Plano Biênio de Atividades: Leitura para além do óbvio, esta articula em reflexões e ações que visam à preparação de leitores proficientes para lidarem com as demandas de escolarização, atualidades, globalização, e as suas perspectivas de cada estudantes para além do muro da escola.

### **3.2 Políticas Nacional de leitura**

A política Nacional de leitura vem à luz na ocasião em que a necessidade de mediar o Brasil a um país de leitores, voltada para o problema em sua totalidade e em sua perenidade – dar uma visão clara tanto sobre livros quanto a leitura.

Política pública definida por Peters (1996) é um conjunto de ações governamentais, que atuam diretamente ou por meio de agentes, e afetam a vida dos cidadãos.

---

<sup>2</sup> Plano Biênio de atividade – Leitura par além do óbvio , Biblioteca Severino Soares, Paudalho/PE/Brasil, autora EVANGELIS, Luciana, 2022.

A Lei Castilho permite que a sociedade encarregue o Departamento Executivo do desenvolvimento de um programa para ensinar uma política clara e eficaz sobre livros e leitura:

- I. A universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura, e às bibliotecas;
- II. O reconhecimento da leitura e da escrita como um direito, a fim de possibilitar a todos, inclusive por meio de políticas de estímulo à leitura, as condições para exercer plenamente a cidadania, para viver uma vida digna e para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa;
- III. O fortalecimento do Sistema Nacional de bibliotecas Públicas (SNBP), no âmbito do Sistema nacional de Cultura (SNC)...

A definição de política pública no viés de Peters (1996) é uma combinação de ação governamental, trabalhando diretamente ou por meio de agentes, e mudando a vida das pessoas. São inúmeras as discussões em busca do progresso para fazer do Brasil uma nação de leitoras, e não há dúvidas de que a biblioteca é um local onde podemos promover atividades voltadas ao incentivo à leitura, labutando pelo “como se lê”.

### 3.3 Leitura

A leitura “o que se lê e como se lê” considerando o que profere Paulo Freire (1987):

Não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura... (FREIRE, 1987, p. 11-12). (...) podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente (FREIRE, 1987a, p. 22).

Pois, a leitura como afirma Paulo Freire (1987) não se finda na decodificação completa da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas antecipa e expande a mente. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, portanto a leitura posterior à palavra não pode ser dissociada da leitura posterior...

### 3.4 Biblioteca Pública e Biblioteca Escolar

#### Biblioteca Pública

Numa era de mudanças e de conversas sobre a leitura, formação de leitores, de “como se lê” o “que se lê”, hoje, seja importante, para a biblioteca pública, especial a Biblioteca Pública Municipal Severino Soares ampliar cada vez mais o leque de leituras tanto no espaço da BPMSS, como corroborar com as bibliotecas escolares municipais de Paudalho/PE/Brasil, na compreensão pela diversidade de seus usuários, neste sentido, Suaiden (1995), considera a biblioteca pública como:

A biblioteca pública, mantida pelo governo, tem por objetivo primordial preservar e difundir conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local, e dentre todos os tipos de bibliotecas é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação como pela diversificação de seus usuários. É um centro de educação permanente para a pessoa. (SUAIDEN, P. 20, 1995).

Nesse contexto, a BPMSS por meio do Plano Biênio de atividade – Leitura par além do óbvio, em sua função principal transita consideração, ora acima citada por Sauiden (1995) por preservar e disseminar o conhecimento, no que se refere à cultura local e global.

Como toda leitura é em certa medida ativa, a biblioteca pública ainda apesar do progresso e da difusão, ainda é estranho para uma parte da população o gosto e hábito pela leitura. Porém, como afirmam Paulo Freire (1986),

Somente um ser que é capaz de sair do seu contexto, de “distanciar-se” dele para ficar com ele; capaz de admirá-lo para, objetivando-o, transformá-lo e, transformando-o, saber-se transformado pela sua própria criação: um ser que é e está sendo no tempo que é seu, um ser histórico, somente este é capaz, por tudo isto, de comprometer-se. (FREIRE, 1986, p. 17).

Pois uma mudança de atitude pressupõe ação política e social, para dizer que o lugar da leitura cabe a todos os seres humanos, nesse sentido, a preparação é inevitável para que tanto a biblioteca pública quanto a biblioteca escolar possam elaborar atividades de instrumentar barreiras técnicas à leitura.

## Biblioteca Escolar

*“A biblioteca escolar é hoje um elemento fundamental tanto do sistema educativo como do sistema bibliotecário dos países desenvolvidos.”*

**José António Calixto**

A biblioteca escolar no manifesto da UNESCO (1976), Biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

A biblioteca escolar como um trampolim de atividades educativa, Galler (1989) sinaliza que:

“As bibliotecas escolares são o fundamento e a pedra angular de todos os outros tipos de biblioteca. O desenvolvimento de uma sociedade apoia-se fundamentalmente na educação das crianças. A biblioteca escolar é o trampolim que permitirá às actividades educativas alcançar o mais alto grau de excelência.” (GALLER, p. 68, 1989)

Tomando como princípio a educação como base para o desenvolvimento da sociedade, novos desafios na formação de leitores instigam nos assistentes de bibliotecas um labor que implica em transitar por diversos caminhos do como se lê, o que se lê, que no processo de assistência bibliotecal constituída também por método pedagógico de melhorar as condições a chegada de um leitor proficiente.

O método pedagógico gerido pela biblioteca escolar deve ser um caminho que conduz a aprendizagem, neste sentido, Paulo Freire (2014), afirma que, “[...] não pretende ser método de ensino, mas sim de aprendizagem [...]”.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No que concerne a expressão intitulado no presente artigo, “leitura para além do óbvio” esta é tratada em amplo procedimento que se veicula pelo o “como se lê”, ou seja, todo material de leitura segue a mesma maneira de ler? Será que a leitura de vida exige uma instrução grafada? As políticas de leituras se leem tal como a leitura de políticas partidárias? A leitura se faz apenas por mecanismo de decodificação da grafia de palavras? É nesse contexto que nosso

estudo norteia a discussão entre a BPMSS<sup>3</sup> e a Biblioteca do Colégio Municipal Maria de Fátima, localizada em Chã de Cruz, Paudalho/PE/Brasil.

Durante os encontros entre a BPMSS e a BECMMF<sup>4</sup> foram realizadas leituras por decodificação, leituras de imagens, leituras de vida, leitura de leis e políticas. Durante as conversações que podem ser verificadas a partir de fragmentos transcritos da entrevista aberta destinadas aos sujeitos participantes: a Coordenadora da BPMSS (Silvia Antunes<sup>5</sup>), Assistente de biblioteca da BECMMF (Girassol)<sup>6</sup>, e duas professoras readaptadas (Águia e Fênix)<sup>7</sup>.

A participante Fênix afirma que:

(sic) É muito importante o trabalho realizado pela BPMSS, pois nunca tinha imaginado uma reflexão sobre como se faz a leitura dentro da compreensão apontada pela biblioteca pública de Paudalho. Agora, sim! Posso ler percebendo como lê determinado texto, contexto. Ainda, contribuir na mediação dos estudantes no ensino fundamental, conduzindo a uma prática exitosa da leitura. (Fênix, entrevista, março/2023).

Percebe-se que, no discurso da participante Fênix, que sua mediação no processo de leitura na biblioteca, seja ela programada e/ou livre, a consolidação do processo de leitura tem tomado um novo rumo. Nesse universo, é que debruçamos em Paulo Freire (1987) que “a leitura não se esgota na decodificação pura d apalavra escrita ou da linguagem escrita...”

É nesta relação o pensamento crítico possibilita uma leitura para além da decodificação. Isso pode observado na fala da participante Águia:

(sic) Surpreendente, a maneira de ver a leitura sob o prisma de como lê determinado documento, leis, e a leitura de vida. Nesse último, a leitura de vida de estudantes da educação infantil, que ainda não estão letradas, quando de posso de um livro com apenas gravuras, que pude observar melhor, exatamente depois dessa ponte realizada entre a BPMSS e a gente da biblioteca escolar. Da observação posso destacar a história vida, as crianças contam por meio das imagens a vivência em seu lar, sua história de vida. (Águia, entrevista, março, 2023).

Assim, a leitura pode ser compreendida como um direito social, pois por meio da leitura a pessoa consegue compreender melhor o mundo a partir do ato de ler, e, a importância da compreensão da leitura para além das grafias de palavras e das produções de textos. Vejam o que diz a participante Girassol:

---

<sup>3</sup> Biblioteca Pública Municipal Severino Soares, Paudalho/PE/Brasil.

<sup>4</sup> Biblioteca Escolar Colégio Municipal Maria de Fátima, Paudalho/PE/

<sup>5</sup> Autorização para usar no texto e publicação o nome da coordenadora.

<sup>6</sup> Utiliza o nome Girassol para identificação da assistente de biblioteca da BECMMF

<sup>7</sup> Águia e Fênix para identificação das professoras readaptadas em atividades pedagógicas na BECMMF.

(sic) Muito significativa ver a leitura para além do óbvio, esse trabalho realizado pela Biblioteca Pública Municipal Severino Soares com agente da biblioteca escolar nos traz uma visão da leitura que eu não tinha. Após os debates reflexivos acerca de como lê, nesse contexto, tem contribuído muito para que possamos atender, assistir os estudantes na biblioteca. Agora eu leio de uma maneira diferente, minha leitura além de fluente é uma leitura que vai além do óbvio. (Girassol, entrevista, março, 2023).

Partindo da concepção de que a leitura possui diferentes maneira de ler que buscam a dinâmica dos conhecimentos do que, propriamente, os conhecimentos em si.

A participante Silvia Antunes,

(sic) Ver que o nosso trabalho vem colaborando com o incentivo à leitura conduzido de modo a mediante “como lê”, a leitura danou contexto que a leitura vai além da decodificação de palavras. (Silvia Antunes, entrevista, fevereiro, 2023).

Percebe-se na fala da Silvia Antunes, que há uma relação no que apresenta Paulo Freire “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1982a, p. 9). Pois é inegável que o “como se lê” veio para atender a uma demanda que permanecia latente apenas a codificação das palavras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conquanto o presente estudo sobre a temática exibida no decorrer do deste estudo continuará até o final do ano letivo/2023, para atender todas as bibliotecas escolares da rede municipal de Paudalho, com Plano Biênio, mesmo com uma escola, sendo essa nisto primeiro locus de investigação, ainda, assim, possibilitou a construção deste artigo, a redação dos dados obtidos nos sinalizam indícios importantes na colaborar com a consolidação leitura para além do óbvio” esta é tratada em amplo procedimento que se veicula pelo o “como se lê” entre leitores tanto dos usuários da biblioteca pública municipal Severino Soares quanto da formação de leitores dos estudantes das escolas públicas municipais paudalhenses.

Este estudo, no auge do seu desenvolvimento, permitiu também verificar que existem espaços a colmatar na sua concretização ao incentivo à leitura e a formação de leitores com pensamento crítico e, habilidades do como se lê.

No entanto, é importante mencionar o quão importante é labutar no caminho do “como se lê” na formação de leitores críticos, o que passa necessariamente tanto pelo aprimoramento da política de leitura quanto pelo aperfeiçoamento dos que assistem os estudantes no espaço da biblioteca escolar e, os usuários na biblioteca pública.

Ainda, que processos “como se lê” determina o tipo de atividades mais indicado, para que assistentes possam inicialmente compreender a problematização que envolve o a formação de leitores, bem como a teorização na qual estudantes em atividades de leitura na biblioteca escolar e os usuários na biblioteca pública, sob a orientação dos assistentes de biblioteca, coordenadores de biblioteca e professores readaptados em funções pedagógicas nas bibliotecas, na capacidade de observar, analisar, teorizar, sintetizar e na capacidade de aplicar e transferir o aprendido com a leitura.

## REFERÊNCIAS

- CALIXTO, José António- **A Biblioteca Escolar e a Sociedade da Informação**. Lisboa: Caminho,1996.
- CAMPOY, A. **Metodología de la Investigación Científica**. Manual para elaboración de Tesis y Trabajos de Investigación. Librería Cervantes.2019
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. A importância do ato de ler – em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1982.
- FREIRE, Paulo. **O compromisso do profissional com a sociedade**. In: FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p. 15-25.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- GALLER, Anne M. - **Managing school libraries**. IFLA professional reports; n°. 17 The Hague: IFLA Headquarters, 1989. 68 p. ISBN 9070916215.
- MANIFESTO da Unesco sobre **bibliotecas públicas**. R. Bras. Bibliotecon. e Documentação, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158- 163, abr./jun. 1976.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (orgs.). Pesquisa social: **teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- PETERS, B. G. American Public Policy. Chatham, N.J.: Chatham House. 1986.



SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas**. 1979. 94 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1979. Disponível em: Acesso em: 17 junho. 2023.